

ELE CONTINUA SENDO O MESMO

Isaías 41:10

O profeta Isaías traz uma mensagem de Deus ao povo de Israel, que, mesmo após se afastar Dele e seguir seus próprios caminhos, reconheceu seus pecados e clamou por misericórdia. Deus, em Sua fidelidade, responde com consolo e promessa de sustento. Ele tem poder absoluto sobre todas as coisas e, por isso, quando permite dificuldades, há sempre um propósito. Como afirma Eclesiastes 11:5: *“Assim como você não conhece o caminho do vento, nem como o corpo é formado no ventre de uma mulher, também não pode compreender as obras de Deus, o Criador de todas as coisas”*.

Diferente dos líderes humanos, Deus nem sempre dá explicações quando enfrentamos a dor. Às vezes, Ele permanece em silêncio, mas continua agindo com soberania e cuidado, guiando cada detalhe sem jamais perder o controle. Diante disso, podemos refletir sobre o poder de Deus e a maneira como Ele age em nossas vidas, mesmo quando não entendemos.

COMO VIVER DEPENDENDO DELE? (Jó 42:1-6)

1. Reconhecendo quem nós somos!

Jó é um exemplo claro de alguém que viveu em total dependência de Deus, mesmo em meio às maiores perdas e sofrimentos. Ele foi reconhecido por Deus como servo fiel, íntegro e temente. Ainda assim, Deus permitiu que Satanás o tocasse, não por ignorância, mas por um propósito maior.

Muitas vezes, ao enfrentarmos situações difíceis, buscamos explicações em maldições ou pecados, quando na verdade, pode ser Deus trabalhando em nós para nos aperfeiçoar. Como diz Valnice Milhomens: *“Assim como colocamos ratoeiras para pegar ratos, Deus coloca 'sataneiras' para pegar Satanás”*. Jó questionou Deus diante do sofrimento, e Deus respondeu lembrando-o de Sua soberania e grandeza. Jó então reconhece sua limitação e se submete completamente à vontade divina, mesmo sem entender tudo (1 Timóteo 6:15-16; 2 Coríntios 12:7-10).

Viver dependendo de Deus é reconhecer que Ele está no controle, mesmo nas dores. É confiar que, acima de tudo, Ele sabe o que está fazendo.

2. Aguardando o tempo de Deus (Gênesis 41:39)

José, filho amado de Jacó, recebeu uma túnica especial que despertou inveja em seus irmãos. Além disso, os sonhos que Deus lhe deu, indicando que ele teria autoridade sobre eles, aumentaram ainda mais a ira dos irmãos, que o venderam como escravo. Mesmo assim, Deus estava com José. No Egito, ele foi favorecido pelo rei, mas também enfrentou tentações, falsas acusações e a prisão. Só após anos, o copeiro se lembra dele, e José é chamado para interpretar o sonho do faraó, sendo então exaltado.

Essa história nos ensina sobre a importância de confiar e esperar o tempo de Deus, especialmente em momentos difíceis. Muitas vezes, queremos soluções imediatas, mas Deus trabalha no silêncio e no tempo certo. Em vez de entrar em crise ou buscar culpados, devemos aprender a ouvir a voz de Deus e confiar no Seu propósito (Salmos 125:1-5; Provérbios 3:5-6; 2 Timóteo 1:12).

3. Tendo atitude de dependência em Deus (Daniel 3:26-28)

Os amigos de Daniel, Mesaque, Sadraque e Abednego, nos ensinam o que é verdadeira dependência de Deus. Seus nomes originais refletiam sua identidade em Deus:

- **Daniel** – “Deus é o meu juiz”
- **Hanania** – “Jeová é gracioso”
- **Misael** – “Quem é como Deus?”
- **Azarias** – “Deus é o meu auxílio”

Na Babilônia, receberam novos nomes ligados a deuses pagãos:

- **Beltessazar** – “Filho do deus Bel”
- **Sadraque** – “Ordem de Aku”
- **Mesaque** – “Pertencente à deusa Sheshach”
- **Abede-Nego** – “Servo de Nebo”

Tentaram apagá-los espiritualmente: mudaram seus nomes, ofereceram os prazeres do reino e uma vida confortável. Mas eles permaneceram fiéis a Deus, mesmo quando não havia provas visíveis.

A grande prova chegou. Diante da fornalha, aquecida dez vezes mais, recusaram-se a se curvar diante do rei. Não buscaram justificar-se ou lutar por sua

vontade, mas confiaram plenamente em Deus. Isso nos leva a refletir: estamos fazendo o que Deus nos mandou, ou apenas o que achamos certo? (Romanos 12:2) Na fornalha, o único dano foi nas amarras, Deus os libertou sem que se queimassem. Mas o foco não foi o milagre em si. O verdadeiro destaque foi a dependência deles em Deus e o cumprimento do propósito divino: revelar ao rei Nabucodonosor que o Senhor é soberano sobre tudo.

"E o mundo está a passar, e também os seus desejos; mas aquele que faz a vontade de Deus, permanece para sempre (1 João 2:17).